

# BOAS PRÁTICAS MUNICIPAIS



## Caminhos para o Desenvolvimento Social e o Trabalho em Rede



Projeto financiado  
pela União Europeia



Projeto executado  
pela CNM

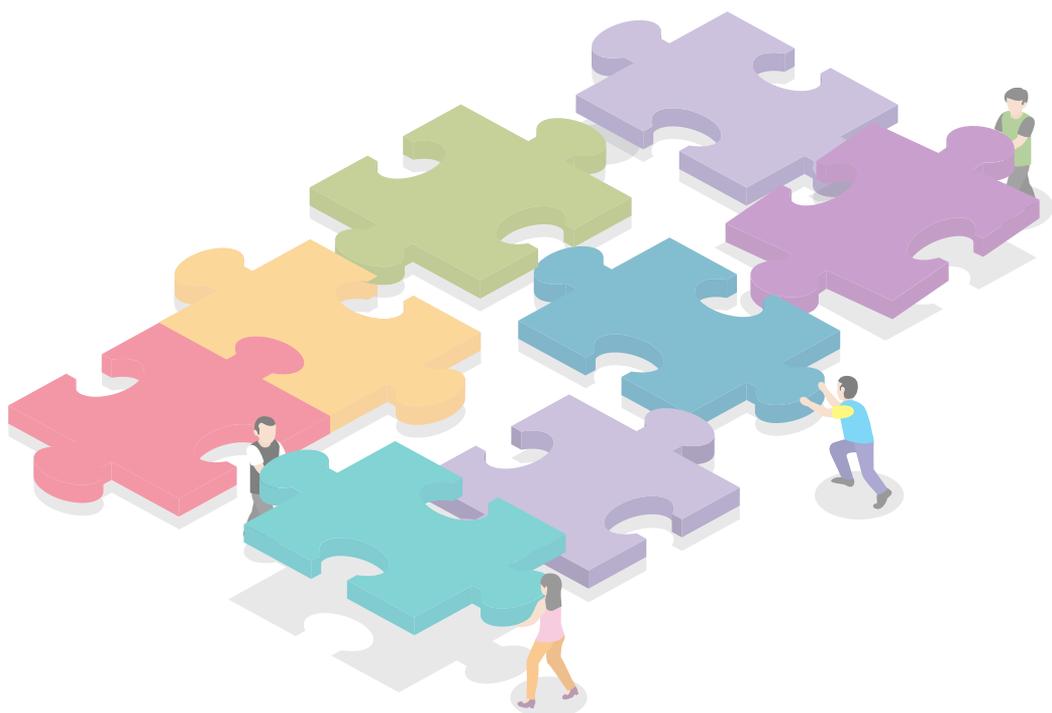




# REINSERIR

PROJETO DE INTEGRAÇÃO LOCAL  
PARA REINserÇÃO SOCIAL DO USUÁRIO DE DROGAS

[www.reinserir.cnm.org.br](http://www.reinserir.cnm.org.br)



© 2016. Todos os direitos reservados à Confederação Nacional de Municípios - CNM

Esta publicação é uma realização da CNM com o apoio da Delegação da União Europeia no Brasil. O conteúdo desta obra é de responsabilidade única da CNM e não reflete necessariamente a visão da União Europeia.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons: Atribuição - Uso não comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. A reprodução não autorizada para fins comerciais constitui violação dos direitos autorais, conforme a Lei 9.610/1998.

As publicações da Confederação Nacional de Municípios - CNM podem ser acessadas na íntegra, na biblioteca online do Portal CNM: [www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br)

### **Realização**

Confederação Nacional de Municípios – CNM

### **Assistente de Projeto**

Camila Pacífico

### **Apoio**

Delegação da União Europeia no Brasil

### **Assessoria Internacional**

Tatiane de Jesus

### **Presidente da CNM**

Paulo Ziulkoski

### **Elaboração**

Mariana Boff Barreto  
Poliana Dantas da Nóbrega  
Rosângela da Silva Ribeiro

### **Diretor-Executivo**

Gustavo Cezário

### **Revisão de Texto**

Keila Mariana de A. O. Pacheco

### **Coordenação do Projeto**

Eduardo Stranz  
Rosângela da Silva Ribeiro

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Sarah Buogo

### Ficha Catalográfica

Confederação Nacional de Municípios – CNM

Boas Práticas Municipais. Caminhos para o Desenvolvimento Social e o Trabalho em Rede. Brasília: CNM, 2016.

[40p.]

ISBN 978-85-8418-048-6

Palavras-chave: 1. Uso de drogas; 2. Prevenção; 3. Trabalho em rede.



SCRS 505, Bloco C, Lote 1 - 3º andar - Asa Sul - Brasília/DF - CEP 70350-530  
(61) 2101-6000 - Fax: (61) 2101-6008  
[atendimento@cnm.org.br](mailto:atendimento@cnm.org.br) | [www.cnm.org.br](http://www.cnm.org.br)

# CARTA DO PRESIDENTE



A questão do uso do crack e de outras drogas, realidade que vem afetando todos os segmentos da sociedade e que traz uma larga variedade de consequências negativas, se apresenta como mais um desafio para a gestão municipal.

Estratégias específicas estão sendo desenvolvidas pelos gestores municipais. Em sua maioria, elas contam com recursos próprios – realidade que se mostra insuficiente para atender a uma situação crescente. Diante desses fatos, a Confederação Nacional de Municípios (CNM), em parceria com a União Europeia, começou a desenvolver uma iniciativa extremamente significativa no Brasil: trabalhar a intersetorialidade para a reinserção social dos dependentes químicos.

O Projeto Reinsereir – Integração Local para a Reinserção Social do Usuário de Drogas visa à estruturação de ações que facilitem um diálogo entre as autoridades locais e a sociedade civil, contribuindo para a prevenção ao uso de drogas e a reinserção socioeconômica de dependentes químicos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Os Municípios da 4a Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba aceitaram o desafio de trabalhar essa temática juntamente com a CNM. Nossa expectativa é de que o trabalho em conjunto nos permita alcançar resultados positivos diante desse problema que tanto preocupa nossa sociedade.

**Paulo Ziulkoski**  
Presidente da CNM



## **CARTA DO PRESIDENTE**

## **INTRODUÇÃO**

### **CAPÍTULO 1 VISÃO GERAL**

Boas práticas: um conceito em desenvolvimento

### **CAPÍTULO 2 BOAS PRÁTICAS NA PREVENÇÃO**

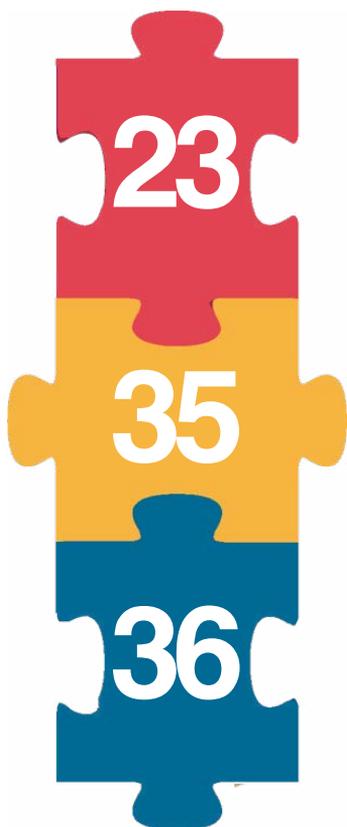
Campos de Júlio/MT: Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência nas escolas (Proerd)

Bauru/SP: Programa de Prevenção ao uso e ao abuso de álcool e outras drogas

### **CAPÍTULO 3 BOAS PRÁTICAS NO TRATAMENTO**

Cachoeirinha/RS: Comunidade Terapêutica Pública Reviver

Crateús/CE: Flor do Mamulengo



## **CAPÍTULO 4**

### **BOAS PRÁTICAS NA REINserÇÃO SOCIAL**

Cuité/PB: Flor de Cactos

Picuí/PB: Núcleo de Apoio à Criança e ao Adolescente (Nacad)

Baraúna/PB: Nova Baraúna/Organização Não Governamental (ONG)

## **CONCLUSÃO**

## **AGRADECIMENTOS**



# INTRODUÇÃO



Boas práticas são um estímulo à gestão das políticas públicas municipais. Funcionam também como uma excelente oportunidade para popularizar a oferta de serviços, o desenvolvimento de projetos sociais, e assim envolver a comunidade de algum modo nesse processo.

Nesse sentido, o Projeto Reinsere busca incentivar as áreas de saúde, educação e assistência social no desenvolvimento de seus trabalhos no dia a dia da comunidade, apresentando ações semelhantes também realizadas por Municípios nas demais regiões do país.

A partir das áreas citadas, o Projeto Reinsere realizou uma pesquisa junto aos Municípios para identificar projetos sociais que trabalhem a prevenção, o tratamento e a reinserção social de usuários de drogas.

Compartilhar experiências de criação, planejamento e execução de serviços, programas e projetos sociais pode ser a chave para novas formas de desenvolvimento social, pois pode contribuir para o fortalecimento das capacidades locais, onde gestores municipais – compartilhando suas experiências – incentivam mudanças e crescimento. Acreditamos que incentivar pequenos Municípios é investir no desenvolvimento social.



## CAPÍTULO 1

### Boas práticas: um conceito em desenvolvimento

#### Afinal o que é uma boa prática?

Atualmente o termo “boas práticas” tem sido bastante utilizado, tornando-se um jargão, principalmente em relação à gestão e às políticas sociais, tema ligado ao Projeto Reinsserir.

Mas o que seria, afinal, uma boa prática quando executar um programa governamental é obrigação de quem o pactuou, seguir as normativas, as tipificações e os manuais é parte do processo já estabelecido? O que de novidade pode haver?

Os caminhos para responder a tantas inquietações são os mais variados, mas podemos começar por pensar na correlação entre demanda e resposta, o que nos leva a pensar que uma boa prática deve maximizar a eficácia de um serviço ou programa, ou seja, deve atender às demandas da população de modo que sua realidade seja modificada, isso seria uma excelente resposta à demanda.

Lembrem-se de que nosso foco são as áreas de educação, saúde e assistência social – políticas sociais já consolidadas.

Vamos tentar identificar alguns pontos importantes para estruturar um processo de identificação/execução de boas práticas, vamos lá:

É necessário pensar em eficiência: ou seja, a relação entre os custos da ação e os resultados/benefícios esperados.

Qualidade: pensar o impacto e as melhorias para determinado segmento da população, considerando as possíveis mudanças, como em um antes e um depois da ação.

Criatividade: soluções inovadoras para situações e problemas que se repetem ao longo do tempo, inclusive a adaptação de instrumentos para serem aplicados em novos contextos. Assim, elencamos 3 áreas que se encaixam perfeitamente

na ideia dos problemas que se repetem.

**Protagonismo do usuário(a):** trata-se de um diferencial, afinal, como podemos dar respostas de qualidade para uma demanda sem ouvir os usuários daquele serviço? Os atores da questão social são fundamentais, deles que nasce a resposta ideal para a demanda, são eles quem vivenciam o problema no dia a dia.

**Alcance Social:** medida ou grau de alcance dos objetivos da ação que trará as respostas.

**Abordagem intersetorial:** nível de articulação em rede, peça-chave do Projeto Reinsserir. A articulação pode minimizar forças, trazendo objetividade e alcance social também.

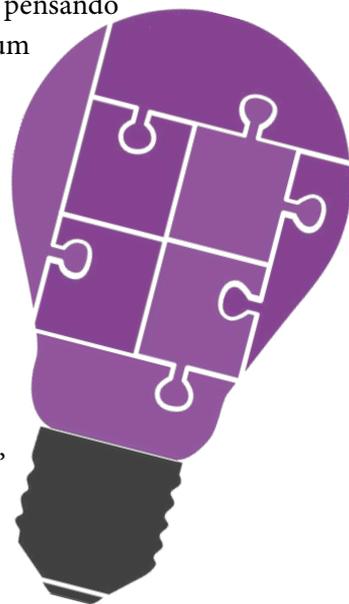
Esses são apenas alguns dos pontos que devem ser observados dentro desse tema.

Então uma boa prática, em seu contexto, pode ser uma técnica identificada e desenvolvida de forma eficiente e eficaz, para a realização de determinada ação, atividade, ou, ainda, em uma perspectiva mais ampla, pensando a realização de um conjunto desses, visando ao alcance de um objetivo comum.

As boas práticas estimulam a promoção de intercâmbio de conhecimentos, o desenvolvimento de capacidades técnicas – tanto nos profissionais quanto nas instituições –, e isso se deve à apropriação do conhecimento acumulado em experiências exitosas.

Uma gestão municipal inovadora, capaz de gerar boas práticas é aquela onde recursos disponíveis são usados e potencializados para atender melhor às demandas da sociedade. Para isso, é necessário liderança, estratégia, planejamento, coordenação, articulação, monitoramento e avaliação. Existem muitas experiências municipais de gestão inovadoras, dignas de reconhecimento e é do interesse de todos os Municípios que elas sejam compartilhadas e replicadas.

É necessário valorizar o que é de casa, nosso Município, nossos serviços e, principalmente, nossas equipes; sendo assim, vamos conhecer um pouco mais sobre o que os 13 Municípios do projeto vêm desenvolvendo em termos de trabalhos sociais na área da dependência química.





## **CAPÍTULO 2**

### **Boas práticas na prevenção**

As ações de prevenção têm como objetivo fornecer informações e educar os cidadãos a adotarem hábitos saudáveis e protetores em suas vidas. Espera-se, dessa forma, que as pessoas diminuam ou parem de consumir drogas.

Assim, a educação sobre o tema deve ser pautado desde cedo, pois isso incentiva a cidadania e a responsabilidade social, bem como o desenvolvimento de hábitos saudáveis no cotidiano.

Tratar de prevenção ao uso e ao abuso de drogas é discutir novos projetos de vida, não somente pontuar as consequências negativas, como a doença e a toxicod dependência, por exemplo, mas sim novas oportunidades de reflexão e mudança.

O eixo da prevenção pode ser inicialmente pontual, mas o ideal é que essa prática seja continuada, por ser fundamental na mudança do comportamento das pessoas sobre os riscos do uso de drogas.

Programas e projetos de prevenção devem fazer parte do dia a dia, ser intensivos, acolhedores, precoces, permanentes e livres de preconceito, com intenção voltada a envolver famílias e a comunidade em suas atividades.

## **CAMPOS DE JÚLIO/MT**

### **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência nas escolas (Proerd)**

#### **O MUNICÍPIO**

Antes de ser colonizado, este território foi povoado pelos índios Nambi-

kwára e pelos Ená-wenê-nawê, que ainda o consideram como sagrado, por seus antepassados terem vivido nesta região.

O início da colonização ocorreu por meio da atuação de Valdir Massuti, que trouxe à região dezenas de famílias sulistas. Formou-se um povoado, tendo à sua volta milhares de hectares de plantações de soja – a economia que sustenta a região.

Campos de Júlio é um Município localizado ao noroeste do Estado de Mato Grosso. Seu nome é uma homenagem ao eminente homem público Júlio José de Campos, e uma alusão à singularidade dos campos que abrangem o território. Uma topografia plana, bonita com terras férteis e próprias ao cultivo da soja.

## AÇÃO

O Município de Campos de Júlio sempre se preocupou com a educação e a integridade física e moral de seus habitantes. Desta forma, procurou desenvolver projetos por meio de suas diversas secretarias, buscando o desenvolvimento harmonioso de crianças, jovens, adolescentes e adultos.

Com esta filosofia, estabeleceu no ano de 2002 até meados de 2012, uma parceria com a Polícia Militar, e implantou o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência nas escolas (Proerd), uma adaptação brasileira do programa norte-americano Drug Abuse Resistance Education (Dare), lançado em 1989.

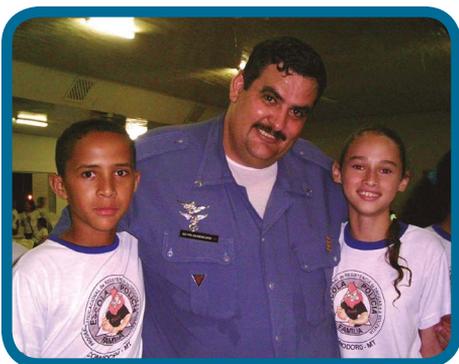
Este Programa foi desenvolvido em parceria com as escolas, as diversas secretarias, a Polícia Militar e os pais, que se uniram com o objetivo de desenvolver um trabalho de prevenção ao uso de drogas e combate à violência em sala de aula.

Semanalmente, os alunos receberam orientações quanto ao uso de drogas e à cultura de paz com o policial responsável por essa tarefa e profissionais da área da saúde, como médicos e psicólogos.

O Programa foi pedagogicamente estruturado em lições, ministradas obrigatoriamente por um policial militar fardado; que, além da sua presença física em sala de aula como educador social, propiciava um forte elo na comunidade esco-



Divulgação



lar em que atuava, fortalecendo o trinômio: Polícia Militar, Escola e Família.

Esta atuação em sala de aula foi muito importante, pois mostrou uma outra imagem do policial, a do amigo que presta orientações.

O Programa trabalhou com uma linguagem acessível e proporcionou uma variedade de atividades interativas, que foram projetadas para estimular os estudantes a resolverem os principais problemas na referidas fases da vida.

Como já reportamos anteriormente, esse trabalho foi desenvolvido em parceria com as diversas secretarias do Município e na escola envolveu todas as áreas do conhecimento.

Como já reportamos anteriormente, esse trabalho foi desenvolvido em parceria com as diversas secretarias do Município e na escola envolveu todas as áreas do conhecimento.

## RESULTADOS

- Foram realizados concursos de redação, diversas palestras, peças teatrais e pesquisas, que culminaram com a edição de um livro, realizado pelos alunos, intitulado: “As Faces da Violência”.
- As crianças, os adolescentes e os jovens participaram em grande número de atividades que envolviam cultura (Projeto Motivação Artística e Cultural, que promovia aulas gratuitas de violão, teclado, acordeom e canto), esporte (Projeto Bom de Bola, Bom de Escola, desenvolvido por escolinhas de futsal e voleibol); e lazer, o que lhes possibilitou um desenvolvimento saudável e harmonioso.
- Muitos jovens concluíram a universidade e se tornaram profissionais habilidosos.
- O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) vem superando as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação.
- O envolvimento com as drogas foi visivelmente menor, mesmo o Município sendo localizado em área de fronteira, território tipicamente mais vulnerável.

## MANUTENÇÃO

O Programa foi financiado pela prefeitura municipal de Campos de Júlio e teve gasto mensal aproximado de R\$ 500,00.

## BAURU/SP

### Programa de Prevenção ao uso e ao abuso de álcool e outras drogas

#### O MUNICÍPIO

O Município de Bauru localiza-se na região centro-oeste do Estado de São Paulo, a noroeste da capital do Estado que está a 326 quilômetros de distância. É sede da 7a Região Administrativa do Estado de São Paulo, composta por 39 Municípios. Ocupa uma área de 667,68 km<sup>2</sup>, sendo que 68,9769 km<sup>2</sup> estão em perímetro urbano e os 604,51 km<sup>2</sup> restantes constituem a zona rural.

Com 364 mil habitantes, Bauru é o Município mais populoso do centro-oeste paulista e tem índice de Desenvolvimento Humano Municipal - DHM de 0,801. A fundação da cidade, em 1896, fez parte do movimento chamado Marcha para o Oeste, criado pelo governo de Getúlio Vargas para incentivar a ocupação e o desenvolvimento da região central do país.

O nome da cidade tem origem indígena, mas não há consenso quanto ao significado. Uma das hipóteses traduz o nome do tupi para “queda d’água”, outra explicação sugere que Bauru é uma variação da palavra que se refere à “cesta de frutas”.

#### AÇÃO

A atuação da assistência social no Município de Bauru requer um trabalho integrado para tratar a questão do crack e outras drogas. O trabalho com indivíduos e famílias em situação de uso abusivo/dependência de crack e outras drogas é uma questão complexa e desafiante, que exige uma atuação in-



Divulgação

tersetorial.

Dentro deste trabalho técnico, ressaltamos o “Programa de Prevenção ao uso e ao abuso de álcool e outras drogas”, que tem como objetivo prevenir, sensibilizar, discutir e evitar as situações de risco pessoal e social.

O Programa teve seu início no ano de 2015 e seu desenvolvimento ocorre por meio de peças teatrais, oficinas, palestras e contação de histórias.

Essas ações ocorrem três vezes por semana, com duração de uma hora e trinta minutos, por um período de 12 meses.

Os beneficiários dessas atividades são adolescentes, jovens e adultos usuários da rede de serviços socioassistenciais, pessoas em situação de rua, mulheres vítimas de violência, centro educacional de jovens e adultos, sociedade civil, comunidades terapêuticas para dependentes de substâncias psicoativas, centro POP e casa de passagem.

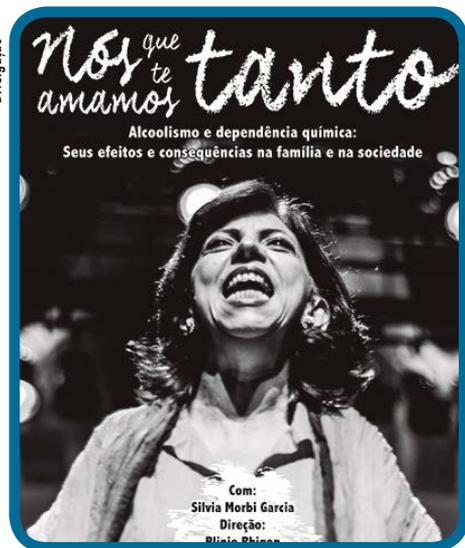
A Companhia de Teatro Amor e Arte integra as intervenções, relatando a história de uma mulher que vive à beira do desespero por conta dos efeitos e con-



Divulgação

sequências das drogas em sua família. As histórias são baseadas em fatos reais colhidas a partir de depoimentos no Alcoólicos Anônimos, Narcóticos Anônimos e Instituições de desintoxicação.

O espetáculo é encenado em local e data previamente combinados. O cenário simples favorece a apresentação em qualquer local. Pode ser em auditório, refeitório, sala de aula ou ambiente aberto. Após a apresentação, a atriz e a equipe técnica, composta por assistente social, psicóloga e artista plástico, promovem um bate-papo com a plateia para que haja reflexão, encaminhamen-



Divulgação

to e/ou tentativa de solução de problemas.

As apresentações ocorrem de forma articulada com as políticas públicas de Saúde, Educação e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

## RESULTADOS

- Por meio do trabalho desenvolvido, verificou-se a redução do uso e do abuso de substâncias psicoativas.
- Melhora nas relações interpessoais.
- Garantia na efetivação dos direitos dos usuários atendidos.
- Maior acesso aos serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.
- Diminuição em todos os tipos de violência contra o sexo feminino.

## MANUTENÇÃO

Mediante Termo de Colaboração estabelecido com a Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (Sebes) e execução pela Organização da Sociedade Civil Casa do Garoto dos Padres Rogacionistas, o “Programa de Prevenção ao uso e ao abuso de álcool e outras drogas” utiliza anualmente o valor de R\$ 52.164,00 para desenvolver todas as suas atividades.



## CAPÍTULO 3

### Boas práticas no tratamento

O uso e o abuso de drogas lícitas e ilícitas são questões de saúde pública em todo o mundo.

Em um passado não muito distante, esse consumo era visto a partir da ideia que o “drogado” era sempre um consumidor pesado e completamente dependente de entorpecentes, absolutamente sem controle do uso, e que o único tratamento era uma prolongada internação.

Desde então muito foi estudado, e as informações tornaram-se mais dinâmicas. Hoje temos o conhecimento que a intensidade e as complicações do consumo de drogas psicoativas variam bastante.

Assim sendo, não basta analisar unicamente o consumo em si, sem ponderar os prejuízos que ele provoca nas pessoas e em seus grupos de convívio.

As ações de tratamento e a reabilitação podem ser realizadas em diversos ambientes. Todos podem participar de alguma maneira.

Não existe uma única forma de tratamento ou linha terapêutica para abordar a questão. O que existe são pessoas inseridas em contextos específicos e que requerem diferentes intervenções, mudando padrões de pensamento e comportamentos prejudiciais. Desenvolver novas habilidades, quebrar velhos tabus e reaprender a conviver em sociedade são suportes para que o tratamento seja eficaz.

## CACHOEIRINHA/RS

### Comunidade Terapêutica Pública Reviver

#### O MUNICÍPIO

O nome Cachoeirinha teve origem em uma pequena queda d’água, localizada a cerca de um quilômetro acima da ponte do rio Gravataí, que impedia a

navegação, principalmente em épocas de estiagem.

Em 1928, o governo estadual ordenou a dinamitação da rocha que originava a queda d'água, em virtude da dragagem e abertura do canal no rio, para facilitar a navegação.

O Município tem uma área de 44 quilômetros quadrados, sendo estrategicamente localizado a 17 km do centro capital gaúcha. Faz divisa com Gravataí, Esteio, Alvorada, Canoas e Sapucaia do Sul, o que o transformou em um importante polo logístico, além de se destacar por sua pujança nas áreas industrial, comercial e cultural.

## AÇÃO

A Comunidade Terapêutica Pública Reviver é um projeto de recuperação de usuários de drogas, desenvolvido sob a administração da prefeitura. O espaço localizado em um recanto verde de 11 hectares do Distrito Industrial disponibiliza 30 vagas para homens adultos, sendo que 20% dessas vagas são destinadas a outros Municípios.

A equipe que trabalha no local é formada por psicólogo, médicos nas especialidades de psiquiatria e clínica geral, assistente social, educador físico, enfermeiro, consultor em dependência química, paisagista, técnico agrícola e monitores, que geralmente são usuários em recuperação.

A internação é de até 9 meses, não há pagamento por parte dos internos nem a utilização de remédios. Os pilares para o tratamento são: disciplina, trabalho e espiritualidade.

Os residentes contam com assistência médica e odontológica e participam de cursos profissionalizantes. Oficinas de padaria, confeitaria, plantação de hortifrutigranjeiros, jardinagem, construção civil, produção de fraldas geriátricas e pediátricas estão entre as



Prefeitura de Cachoeirinha/RS



Prefeitura de Cachoeirinha/RS

ações que eles frequentam ativamente. Também são desenvolvidos projetos de ornamentação das rótulas e vias da cidade.

Com as secretarias municipais de Saúde e Meio Ambiente, está em andamento o projeto Revigora, que prevê o paisagismo de equipamentos públicos. A secretaria de Cidadania e Assistência Social, por meio do projeto Cozinha Comunitária, recebe semanalmente parte da produção de hortaliças produzidas na Reviver.

Os familiares dos adictos podem visitá-los e envolvem-se no processo no chamado Dia Terapêutico, em que uma vez por mês são realizados encontros de reconciliação, participação em eventos e confraternizações.

## RESULTADOS

- Desde sua criação, aproximadamente 280 usuários passaram pela Comunidade Terapêutica Reviver, 126 usuários aderiram ao tratamento e 65 estão em abstinência.
- Houve a oportunidade de restabelecimento de vínculos familiares a cerca de mil famílias de Cachoeirinha.
- A prefeitura municipal participa ativamente na reinserção social dos egressos da Comunidade Terapêutica e desde sua inauguração já disponibilizou na casa mais de 30 empregos.
- Por meio da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda existe a possibilidade de vagas de trabalho para os dependentes químicos em recuperação.
- A maioria da produção desenvolvida na Reviver é destinada a serviços para a população, por meio de distribuições realizadas pelas secretarias e à própria autossustentabilidade.
- Esta é uma ação transformadora na gestão, na filosofia, na prática, no compromisso e no comprometimento em oferecer à população um serviço gratuito e de qualidade na recuperação da dependência química e no resgate de vidas.

## MANUTENÇÃO

A Comunidade Terapêutica Reviver é o primeiro centro público de recuperação de dependentes químicos administrado por uma prefeitura no Brasil. O gasto mensal per capita gira em torno de R\$ 1.150,00 com todos os serviços incluídos.

# CRATEÚS/CE

## Flor do Mamulengo

### O MUNICÍPIO

Crateús é um Município brasileiro do Estado do Ceará distante 354 km da capital. Sua população é estimada em 75.249 habitantes, e a maior concentração de residentes encontra-se na zona rural.

Sua economia é baseada na agricultura de algodão, feijão, milho, mamona, cana-de-açúcar, castanha de caju e frutas diversas. O extrativismo vegetal para a fabricação de carvão, bem como a extração de madeiras diversas para lenha e construção de cercas também fazem parte economia local.

A atividade pesqueira é desenvolvida, de forma rudimentar, nos açudes e complementa a renda familiar. O artesanato de redes, chapéus-de-palha e bordados também representa uma importante fonte de renda.

### AÇÃO

Durante o desenvolvimento da rotina no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) de Crateús, foi percebido a necessidade de um trabalho voltado especificamente para as mulheres em situação de vulnerabilidade social, usuárias da instituição.

Neste contexto, foi introduzido um programa intitulado “Mulheres, sua dignidade, seu direito”, que visava ao acolhimento digno e humanizado das mulheres em questão. No desdobramento das atividades, notou-se a necessidade de interagir com um público ainda mais específico, os familiares de usuários de drogas, ou o que conhecemos por codependentes. Aí acabava de nascer o projeto Flor do Mamulengo, idealizado no ano de 2010 e em funcionamento até o presente momento.

No intuito de apoiar essas mulheres e realizar o acompanhamento durante todo o fluxo de atendimento e tratamento de seus familiares dependentes químicos, o novo programa chegava para auxiliar mais ainda a sociedade. Durante o programa,



Divulgação

são realizados atendimentos sociais, visitas domiciliares, acompanhamentos, encaminhamentos e relatórios sociais.

Essas mulheres, tão fragilizadas pela situação da toxicod dependência, são afetadas indiretamente pela droga e costumam viver em função do usuário, elas têm sentimento de culpa, baixa autoestima e sentem-se úteis quando estão entregues aos problemas alheios, podendo desenvolver quadros de ansiedade e depressão.

Com o objetivo de proporcionar uma atenção especial a elas, a iniciativa Flor do Mamulengo veio para ajudar no despertar de suas habilidades, estimular sua autoestima, informar sobre seus direitos e auxiliar para a resolutividade dos problemas que as afetam.

A metodologia utilizada inclui visitas domiciliares às mulheres indicadas para o projeto, visando conhecê-las melhor e saber de seus principais interesses. Dentre as atividades estão a realização de palestras e oficinas informativas e educativas com variados temas; dinâmicas de grupos e expressão corporal, além de oficinas de trabalhos manuais.

## RESULTADOS

- A confiança e a autoestima das famílias envolvidas no projeto são visivelmente reestruturadas e revalorizadas.
- A crescente participação nas palestras, com motivação e interesse, reflete positivamente para o crescimento e o empoderamento dessas mulheres no enfrentamento aos problemas da codependência.
- O acolhimento por parte das famílias, ao recepcionar as equipes do projeto, aponta uma evolução no quesito da conversação e aproximação, pois os especialistas conseguem prestar apoio individualizado, conquistando dessa forma a confiança das participantes.
- A promoção do estreitamento entre a teoria e a prática é um grande desafio vencido e transformado em realidade dia a dia.

## MANUTENÇÃO

O projeto Flor do Mamulengo é mantido exclusivamente com recursos da prefeitura municipal de Crateús, e o valor investido anualmente é estimado em R\$ 5.000,00.

## CAPÍTULO 4

### Boas práticas na reinserção social



A reinserção social é uma das etapas mais sensíveis no tratamento do usuário de drogas, e uma das mais decisivas; nela é necessário repensar comportamentos, abordagens, relações familiares, amigos, espaços de convivência dentro da comunidade e, principalmente, a geração de oportunidades.

De modo geral, para indivíduos que se tornaram dependentes químicos, a reinserção social se coloca, já no processo do tratamento, como possibilidade de deixarem de reproduzir práticas que os levaram a situações de autodestruição, alienação, isolamento e/ou exclusão social. Essa perspectiva é necessária, pois por vezes o uso de drogas se tornou o foco central da vida do dependente, como se fosse seu maior interesse, colocando em risco sua vida e deixando de lado qualquer possibilidade de desenvolvimento, crescimento e recuperação pessoal.

Logo, para traçarmos estratégias que gerem oportunidades de reinserção social, é preciso pensarmos antes também nos processos que geram situações de exclusão, entendendo a exclusão como a privação ou a falta de acesso a direitos sociais básicos como saúde e educação. Além disso, relaciona-se também a falta de relações afetivas, de trabalho, de espaços públicos que gerem qualidade de vida e integração social, etc.

Sendo assim, a reinserção social assume o caráter de reconstrução das perdas, tanto pessoais quanto sociais, e seu objetivo é a capacitação da pessoa para exercer o seu direito à cidadania e a reconstrução de sua autonomia.

Para tanto, políticas públicas que de algum modo abordam a reinserção social do usuário de drogas precisam pensar a complexidade desse processo, pontuando aspectos como: abstinência, riscos de recaídas, desconstrução e reconstrução de estilos de vida; o caráter multidisciplinar e a necessidade do trabalho continuado e em rede, com objetivos a serem alcançados em curto, médio e longo

prazos, o que exige a cooperação de diversos atores sociais.

Como forma de estimular o desenvolvimento de ações de reinserção social, selecionamos algumas práticas, ou seja, alguns projetos desenvolvidos por Municípios da Paraíba, que inclusive integram o Território da Cidadania, que abordam o tema e podem inspirar Municípios vizinhos!

## **CUITÉ/PB**

### **Projeto Flor de Cactus**

#### **O MUNICÍPIO**

A fundação da cidade de Cuité cabe ao coronel de milícias Caetano Dantas Correia, que juntamente com sua esposa, Josefa de Araújo Pereira, doou meia légua de terras nas proximidades do Olho D'água do Cuité para constituição do patrimônio de uma capela, que pretendiam erigir com invocação a Nossa Senhora das Mercês.

A referida escritura de doação, datada de 17 de julho de 1768, foi lavrada na povoação de Nossa Senhora do Bom Sucesso do Piancó.

A emancipação política de Cuité foi fruto de um movimento popular, onde se destacaram Jeremias Venâncio dos Santos, João Venâncio da Fonseca, João Teodósio da Silva, Basílio Fonseca, padre Luiz Santiago, Rivaldo Fonseca, Benedito Venâncio, Jovino Pereira e Pedro Viana da Costa, que seria o primeiro prefeito constitucional do novo Município, oficialmente instalado no dia 25 de janeiro de 1937.

No ano seguinte, por força do Decreto Lei Estadual 1.164, o referido Município teve seu nome simplificado para CUITÉ, sendo constituído por dois distritos: o da sede e o de Santa Rosa.

#### **AÇÃO**

O Município de Cuité, no ano de 2010, instituiu o Centro de Referência Especializado de Assistência social (Creas). Inicialmente seu funcionamento era mantido recursos municipais, porém, após seis meses, o Município foi contemplado com o cofinanciamento federal.

O objetivo principal de ter um Creas era minimizar os danos causados pelo uso de álcool e outras drogas por parte dos adolescentes. A estratégia teve sucesso e ainda gerou dados importantes que foram utilizados no ano de 2012, durante a elaboração do diagnóstico social do Município, fruto de uma parceria firmada entre a prefeitura

municipal de Cuité e o Programa Amigo de Valor, do Banco Santander.

Com o diagnóstico em mãos, e dados fornecidos pelo Creas, Ministério Público, Conselho tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), nasceu o projeto “Flor de Cactos”.

As intenções do projeto englobavam trabalhar o tratamento comunitário e a redução de danos pelo uso de álcool e outras drogas, além de garantir a defesa dos direitos das crianças e adolescentes do Município.

O Flor de Cactos foi implementado efetivamente em 2012 e a pactuação preconizava que os adolescentes atendidos deveriam ser protagonistas de sua atuação no projeto, ajudando a tratar a si e conseqüentemente à comunidade de que faziam parte. Assim, o projeto vem se tornando referência no Estado da Paraíba.

O diagnóstico mapeou que cerca de 33% de todo o atendimento realizado nos equipamentos que integram o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente perpassava de alguma forma pela questão do uso de álcool e outras drogas. Atualmente, o “Flor de Cactos” atende 30 adolescentes e trabalha com a formação de redes de segurança para garantia de direitos.

A equipe técnica do projeto não foi escolhida aleatoriamente, tendo em vista as particularidades do público-alvo da ação, foram treinados e capacitados os seguintes profissionais para efetivar o atendimento às crianças e aos adolescentes do projeto: um profissional para coordenação, uma assistente social, uma pedagoga, uma psicóloga e oficineiros para aulas de esporte, multimídia e música.

A capacitação foi ministrada com apoio do Centro de Referência Regional (CRR), integrante do plano Crack, é possível vencer, do governo federal, no eixo prevenção, sob a coordenação da professora Vania Medeiros.

O funcionamento do projeto Flor de Cactos, baseia-se em atividades como oficinas, atendimentos individualizados e em grupo, rodas de conversas, atendimento às famílias, visitas domiciliares e encaminhamentos à rede.

O atendimento das famílias acontece por haver o entendimento que os adolescentes precisam do apoio familiar, e que a eficácia do projeto ocorrerá pelo fortalecimento dos vínculos familiares sociais e comunitários.



Prefeitura de Cuité/PB

O projeto acontece em um espaço alugado, sendo repactuado por apresentar eficácia nas ações.

## RESULTADOS

O projeto foi executado com objetivos previamente planejados, como a reinserção social, o fortalecimento da rede socioinstitucional do Município com ênfase na articulação dos serviços ofertados, o fortalecimento dos grupos de trabalho existentes no território, visando suas potencialidades. Tudo isso baseado em uma metodologia intersetorial de trabalho.

Os 30 adolescentes de 12 a 17 anos atendidos pelo projeto são oriundos de comunidades com alto índice de vulnerabilidade e risco social, ligados diretamente ao uso de álcool, crack e outras drogas.

Por meio do trabalho desenvolvido, pode-se verificar:

- A garantia na efetivação dos direitos dos usuários atendidos.
- A redução do uso e abuso de substâncias psicoativas.
- Maior acesso aos serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.
- Protagonismo social.
- Reinserção no âmbito escolar.
- Melhoras nas relações familiares e sociais.
- Desenvolvimento das potencialidades.
- Fortalecimento da rede.

Alguns desses pontos podem ser observados no relato da mãe de um dos adolescentes acompanhados pelo programa.

[...] O jeito deles agir em casa melhorou, o modo de falar também melhorou, o modo de se expressar também melhorou.

[...] Não é que eles eram muito rebeldes, eles eram bem mais agressivos, no jeito de ser, e tão bem mais calmos e falam muito no Projeto.

[...] Falam dos esporte, das brincadeiras, fala das tias que são maravilhosas.

[...] No tempo que eles têm de tá no meio da rua, às vezes com amigos, usando droga, eles tão lá [...] não vai se envolver com estas pessoas.

[...] ele era muito difícil na escola, melhorou cem por cento, ele não perde mais um dia de aula.

## MANUTENÇÃO

O projeto Flor de Cactos é financiado pelo programa Amigo de Valor, do Banco Santander, em parceria com a prefeitura municipal de Cuité.

Em 2014, teve um repasse inicial por parte do projeto do Banco Santander de R\$ 200.000,00, e a prefeitura contribuiu com R\$ 77.800,00, somando um total de R\$ 277.800,00.

O projeto apresentou credibilidade e, no final do ano de 2015, foi repactuado. O Banco Santander fez um repasse de R\$ 198.762,00, e a prefeitura de R\$ 77.836,28, sendo que a execução financeira para o ano de 2016 conta com o valor de R\$ 276.598,28.

Atualmente, o projeto vem buscando novas parcerias para garantir sua sustentabilidade.

## PICUÍ/PB

### Núcleo de Apoio à Criança e ao Adolescente (Nacad)

## O MUNICÍPIO

Os primeiros registros para a incursão da colonização de Picuí ocorreram entre 1704 e 1706. O povoamento inicial da região ocorreu onde hoje se encontra o Município de Pedra Lavrada, tendo sido construída a primeira capela em 1760.

O Coronel José Ferreira de Macedo construiu a primeira casa do povoado, conhecida como “A Venda Grande”. Ele ocupou o cargo de fiscal e, com o seu prestígio, conseguiu trazer para o aglomerado o primeiro mestre-escola, o primeiro costureiro de roupas masculinas e o primeiro mestre de música. Por isso, o Coronel é considerado o autêntico fundador de Picuí.

O Município de Picuí foi criado em 27 de janeiro de 1902, sendo instalado no dia 9 de março.

A cidade é caracterizada pelas festas tradicionais, como a festa de São Pedro, São Sebastião (padroeiro) e a da carne de sol. Sua população é estimada em 18.634 habitantes.

A prioridade dada ao atendimento às crianças e aos adolescentes valeu ao Município o recebimento do prêmio Selo Unicef – Edição 2006 e Edição 2008 e o Selo da Fundação Abrinq, concedidos pelo Unicef e pela Fundação Abrinq, res-

pectivamente. Essas premiações indicam o reconhecimento da atenção concedida a esse público em todas as áreas governamentais.

## AÇÃO

O núcleo de apoio à criança e ao adolescente (Nacad) é um programa social municipal criado com o intuito de promover o enfrentamento da problemática do uso de drogas e, ao mesmo tempo, de garantir a defesa dos direitos de crianças e adolescentes, pautado na busca de caminhos saudáveis e possíveis para a transformação da realidade de meninos e meninas que se encontram em algum tipo de vulnerabilidade social.



Prefeitura de Picuí/PB

O projeto, implementado em 2012, é realizado pela prefeitura municipal de Picuí em parceria com o programa Amigo de Valor, do Banco Santander, e tem contribuído para melhorar a qualidade de vida de seus participantes e se tornou referência no Estado da Paraíba, tanto pelo pioneirismo, quanto pelos bons resultados obtidos.

Foi realizado um projeto de diagnóstico que mapeou cerca de 154 crianças e adolescentes dependentes principalmente de álcool, cigarro, crack e maconha. O projeto esteve em fase de mapeamento para saber as áreas mais críticas do Município e detectou que 80% dos jovens adictos estão em bairros carentes.

O programa é referência internacional e foi elaborado pela Secretaria de Planejamento em conjunto com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e as Secretarias de Assistência Social e Saúde. Sua proposta contempla a prevenção às drogas nos níveis: primários e secundários.

O Nacad conta com uma equipe de pedagogos, professores e oficinairos e também recebe apoio da assistente social e da psicóloga da Secretaria de Assistência Social.

O trabalho é pautado na reinserção social, oferecendo às crianças e aos adolescentes oficinas de dança, música e teatro; prática de esportes e terapias ocupacionais. Também conta com cursos profissionalizantes nas áreas de computação, mecânica e serigrafia.

Essas medidas de reinserção e até prevenção fazem que com esses sujeitos fiquem longe da problemática do uso de drogas e de traficantes. É um projeto que funciona de segunda a sexta, atendendo às crianças e aos adolescentes no turno oposto às aulas, ou seja, se a criança estuda pela manhã participa das atividades do Nacad no período da tarde, para que não haja problemas com o rendimento escolar do aluno.

Cada mês é trabalhado um tema, a exemplo da prevenção às drogas e mobilização urbana, dentre outros.

Outra atividade realizada é o grupo de orientação às famílias do Nacad, onde ocorre: acolhida, informação, orientação, palestras, rodas de conversa e oficinas e, caso haja necessidade, possíveis encaminhamentos para serviços assistenciais. Há auxílio também na prevenção, evitando os fatores de risco, criando e consolidando os fatores de proteção.

O grupo pode ainda mediar conflitos no ambiente familiar, favorecendo, assim, um processo de autonomia e de maturação dessas famílias, atuando na prevenção da saúde mental, proporcionando uma melhor qualidade de vida para os familiares.

Sabe-se que os jovens atendidos no Nacad têm um núcleo familiar com riscos sociais, assim, trabalhar com a família afeta positivamente as crianças e os adolescentes.

As atividades são desenvolvidas no Parque Ecológico Cultural Fausto Germano, um equipamento público de múltiplo uso, construído em uma área de 12 hectares onde funcionava um lixão.

Por meio de uma ação planejada, houve a revitalização do meio ambiente com preservação do bioma Caatinga em 2 hectares. No restante foram implantados equipa-

mentos que permitem o entretenimento e a inclusão social de crianças e adolescentes, por meio da educação, do esporte, da arte e da cultura.

Dentre os equipamentos disponibilizados ao público-alvo, podemos citar: campo de futebol, pista de atletismo e bicicross, quadra poliesportiva, Centro de Formação Docente, Nacad e reserva nativa.



## RESULTADOS

Os principais resultados estão relacionados a:

- Participação e atuação efetiva dos beneficiário e seus familiares.
- Bom desempenho escolar.
- Inclusão social.
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- Fortalecimento da autoestima, do respeito à identidade e à individualidade.
- Ampliação da comunicação por meio do acesso à leitura; Valorização da arte e da cultura.

Os resultados são observados por meio da coleta de informações realizadas pela Secretaria de Assistência Social e pela direção do Parque.

Qualitativamente, há destaque para a intersectorialidade das ações, a ênfase na oferta de equipamentos que proporcionam sustentabilidade ambiental, a inclusão e a diversão de forma individual e/ou coletiva.

Vale destacar que os adolescentes são capacitados em cursos profissionalizantes e há inclusão de familiares no desenvolvimento do projeto, o que melhora o fortalecimento de vínculos.

Nosso objetivo no núcleo de apoio à crianças e adolescentes é o fortalecimento de vínculos, prevenção e transformação social; além disso, temos um olhar para as famílias, que em sua maioria são tão fragilizadas. Sabemos que temos muito a conquistar, mas acredito que todas as nossas ações devem ter uma visibilidade que possa alcançar toda a nossa sociedade, pois essa transformação social só tem a enriquecer o nosso Município.

Zuleide Melo Costa, coordenadora.

## MANUTENÇÃO

No início o projeto contou com financiamento do programa Amigo de Valor, do Banco Santander, e seu valor anual de repasse foi de aproximadamente R\$ 200.000,00.

Atualmente, o projeto conta com financiamento da Energisa, empresa que comercializa energia elétrica e serviços correlatos no estado da Paraíba e também

com financiamento municipal, por meio do Fundo da Infância e da Adolescência. A Energisa é responsável pelo pagamento de 100 bolsas no valor de R\$ 30,00.

O conselho municipal de direitos da criança e do adolescente fiscaliza e acompanha todas as atividades desenvolvidas.

## Projeto Jovem Ambientalista

### AÇÃO

O programa Jovem ambientalista é fundamentado nos conceitos de formação e disseminação dos saberes, tendo em vista a construção de uma comunidade responsável sobre seus deveres em relação à preservação do meio ambiente. Sua atuação busca contemplar todo o Município de Picuí, sendo que as ações são potencializadas no Parque Ecológico Cultural Fausto Germano.

Os participantes do programa recebem formação por meio de profissionais e instituições que atuam como disseminadores do ideal de preservação ambiental.

Após essa etapa, o objetivo é que o público atendido multiplique os valores da educação ambiental, realizando palestras e encontros nas comunidades e nas escolas, como também por meio de aulas guiadas no Parque Ecológico, momento em que repassarão seus conhecimentos sobre o bioma caatinga e o clima semiárido, enfatizando sobre a importância da preservação do ambiente ecologicamente correto.

As instituições públicas, a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia (IFPB), atuam com formação continuada, através de parceria.

Atividades, a exemplo de oficinas, que acontecem no Centro Docente do Curimataú e Seridó Paraibano (equipamento que também é parte integrante do Parque Ecológico) e programas de rádio duas vezes por semana, também estão previstas no projeto.

Para se integrar ao projeto, o candidato deve estar estudando e ser de família de baixa renda e/ou de catadores de materiais recicláveis. A seleção é feita por uma equipe de profissionais convidados pela Secretaria de Assistência Social, órgão responsável pela gestão do programa.

O projeto está relacionado à reinserção social, pois proporciona vivências em novos espaços e grupos sociais, fortalecendo oportunidades de reconstrução de vínculos comunitários. Cinco dos beneficiários foram encaminhados pela se-

cretaria de assistência social. Outro destaque do projeto é o apoio financeiro a seus participantes, que recebem uma bolsa.

## RESULTADOS

- Em âmbito geral, o projeto pretende formar uma comunidade consciente sobre seu papel em relação à preservação ambiental, através do protagonismo de jovens estudantes, que por meio desse projeto serão engajados em uma atividade educativa e produtiva.
- Foram capacitados 35 jovens multiplicadores e agentes transformadores.
- Uma sociedade picuiense mais sensibilizada, sabedora da sua contribuição diária para a garantia de um meio ambiente sadio.
- Implementação de um hábito de visitação turística ao Parque Ecológico Cultural e às trilhas ecológicas.

## MANUTENÇÃO

O projeto Jovem Ambientalista é mantido com recursos do Fundo Municipal da Infância e Juventude, sendo que algumas atividades são mantidas pela prefeitura e pela secretaria municipal de assistência social. Há ainda apoio de voluntários, como a Associação Trilhas da Caatinga.

## BARAÚNA/PB

### Nova Baraúna/Organização Não Governamental (ONG)

## O MUNICÍPIO

A região foi ocupada a partir de 1890 por famílias de criadores de gado e agricultores. As famílias pioneiras foram os Barbosa e Rodrigues, vindos de Brejo de Areia e os Galdino, vindos de Soledade (Paraíba). Em 1890, também chegou ao local um italiano denominado Francisco.

O povoado tornou-se vila e em 1937 ocorreu uma epidemia de varíola.

Como cumprimento de promessa pelo fim da epidemia, Francisco Italiano construiu uma capela dedicada a Nossa Senhora do Desterro, que se tornou padroeira do local. Posteriormente, a capela foi removida para o local atual e ampliada.

O distrito foi criado com a denominação de Baraúnas, pela lei estadual 2.646, de 20 de dezembro de 1961, subordinado ao Município de Picuí. A emancipação política ocorreu pela Lei Estadual 5.899, de 29 de abril de 1994. Com a criação, o local passou a chamar-se Baraúna.

## AÇÃO

Instituída em outubro de 2005, a ONG Nova Baraúna é uma organização sem fins lucrativos que incentiva, produz e promove projetos e programas destinados a estimular e conscientizar a comunidade para o exercício da cidadania, especialmente os jovens que estão em situação de vulnerabilidade e risco social, seja uma situação de pobreza, violência ou uso de drogas.

As ações promovidas pela ONG são: atletismo, corrida com bicicleta, futebol, Kung Fú, leitura e produção de textos.

Há ainda a prática de oficinas de leitura. A biblioteca da ONG possui aproximadamente 3 mil livros, conta ainda com revistas infantis, livros didáticos para todas as séries, aulas em vídeo preparatórias para vestibular versando sobre todas as disciplinas, livros adotados pelas comissões de concurso vestibular da região, apostilas preparatórias para concursos diversos, e clássicos da literatura nacional e estrangeira.

São ofertadas aulas de violão e trompete. A partir das aulas, criam-se grupos de música.

A ONG realiza concursos de redação, por meio dos quais trabalha o incentivo à leitura e a produção de textos.

Vale destacar que a maioria das atividades desenvolvidas pela ONG é realizada com trabalho voluntário de professores e monitores. E vem atendendo a jovens que antes passavam por situações de conflito com a lei e o uso de drogas.



ONG Nova Baraúna



## RESULTADOS

Segundo a ONG, os resultados que essas ações geram são:

- Diminuição da evasão escolar.
- Melhora no comportamento das crianças e dos adolescentes.
- Avanços no desenvolvimento cognitivo dos jovens.
- Destaca-se que as demais ações desenvolvidas pela ONG Nova Baraúna, como caminhadas e campanhas de prevenção ao uso de drogas, contribuem para inclusão da sociedade nas atividades que compõem a dinâmica da própria comunidade.

## MANUTENÇÃO

As atividades da ONG são mantidas com doações da população, incluindo comerciantes do Município.

# CONCLUSÃO



A temática da toxicodependência é uma realidade que precisa ser discutida no Brasil. Em um país de dimensões continentais, a realidade imposta pelo uso de crack e outras drogas é preocupante. Com o passar dos anos, as drogas deixaram de ser um problema de grandes centros urbanos e começaram a fazer parte também do cotidiano das pequenas cidades e zonas rurais.

Em meio a esse panorama, no intuito de minimizar os impactos causados pela drogadição, os gestores municipais desenvolvem ações em diversos eixos, que, na maior parte dos casos, são financiadas pela própria prefeitura.

Esse material assinala o protagonismo dos nossos Municípios em atuar de maneira bem-sucedida sobre a questão das drogas nas mais diversas formas. E um dos pontos relevantes das informações aqui contidas referenciam o pouco gasto financeiro para o desenvolvimento das atividades, o que é, de fato, um dos maiores desafios para a gestão municipal.

Estes exemplos de sucesso propiciam, aumentam e aproximam a participação da sociedade civil organizada na contribuição para o debate sobre o assunto.

O Projeto Reinsere almeja que o material possa promover o diálogo acerca do tema e, mais ainda, que possa servir de estímulo para o desenvolvimento de melhores práticas nos Municípios.



# AGRADECIMENTOS

## **CAMPOS DE JÚLIO/MT**

Agradecemos ao Prefeito Sr. Dirceu Martins Comiran, a Secretária de Educação, Suzana Farias Barbiero, a Assessora Pedagógica, Neuza Moleiro e ao 3º Sargento da Polícia Militar de Mato Grosso Lucas Benen-case.

## **BAURU/SP**

Agradecemos ao prefeito Sr. Rodrigo Agostinho, a Secretária de Bem-Estar Social, Darlene Martin Tendolo, e toda equipe.

## **CACHOEIRINHA/RS**

Agradecemos ao prefeito Sr. Luiz Vicente da Cunha Pires, o Coordenador da Comunidade Terapêutica Pública Reviver, Celso da Silva, e toda equipe.

## **CRATEÚS/CE**

Agradecemos ao Prefeito Sr. Antônio Mauro Rodrigues Soares, a Secretária de Assistência Social, Maria Luciene Rolim Bezerra, a Coordenadora do Centro de Referência em Assistência Social – Creas, Maria Cleivani Soares Sousa, e toda equipe.

## **CUITÉ/PB**

Agrademos a Prefeita Euda Fabiana de Farias Palmeira Venâncio, a Secretária de Assistência Social Vanderlanea Macedo Santos, e a equipe do Projeto Flor de Cactos, a coordenadora Vanusa Fernandes dos Santos, assistente social, os técnicos Danielle P. da S. Wanderley, assis-

tente social. Sônia Maria de Medeiros, pedagoga, Narla Gomes Pinheiro, psicóloga, José Grímario Gomes, oficinairo de esportes, Helton L. V. Pereira, oficinairos de música.

## **PICUÍ/PB**

Agradecemos a todo o Grupo de Trabalho, Maria Rosemary Farias Lima, secretária de planejamento, Maria Lúcia Dantas Xavier, assistente social, Ana Claudia da Silva Sousa, assistente social, Neuma Dantas de Lima Candido, coordenadora do CRAS e Adaiano Farias Araújo, sociólogo.

## **BARAÚNA/PB**

Agradecemos a todo o Grupo de Trabalho, Jacqueline Lisete de Macedo Bezerra, psicóloga, Lunineide Freire dos Santos

Jovino Pereira Nepomuceno Neto, coordenador do NASF.

José Wellington Costa dos Santos, conselheiro tutelar, Maria Ivani-ce da Silva, assistente social.







# REINSERIR

PROJETO DE INTEGRAÇÃO LOCAL  
PARA REINserÇÃO SOCIAL DO USUÁRIO DE DROGAS



Projeto financiado  
pela União Europeia



Projeto executado  
pela CNM